



HOSPITALIDADE E MEMÓRIAS AFETIVAS DO CAFÉ DA TARDE NA CIDADE DE SANTOS/SP.

Giulia Medina Moya Abreu

Profº Dra Sênia Bastos

Profº Drº Dennis Fujita.

Universidade Anhembi Morumbi

Mestrado em Hospitalidade, Campus Mooca, giulia.medina@hotmail.com

Introdução

Este estudo qualitativo interpretativista valoriza a hospitalidade enquanto prática social marcada por uma relação entre anfitrião e hóspede que visa o bem-estar mútuo, podendo ser potencializada pela comensalidade, cuja dimensão e prática cultural estreita laços sociais por meio da partilha do alimento. Já a memória funciona como um elo entre passado e presente, preservando tradições e promovendo conexões que transcendem o tempo.

Objetivos

O objetivo dessa dissertação em andamento é compreender as relações de hospitalidade e comensalidade associadas à memória afetiva do café no espaço doméstico.

Metodologia

A pesquisa fundamenta-se na revisão de literatura, pesquisa documental fornecida pelo Museu do Café e realização de entrevistas com moradores da cidade de Santos/SP, a qual é marcada pela trajetória do café, com base no método da história oral. Esta pesquisa foi submetida para avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Anhembi Morumbi em 08 de agosto de 2025, sendo aprovado em 29 de agosto de 2025, sob Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE): 91212025.0.0000.5492 e número do parecer aprovado: 7.804.338, conforme determina a Resolução CNS No.510, de 07 de abril de 2016.

Resultados

O conjunto documental selecionado para análise é composto por relatos extraídos de *post-its* associados a um projeto interativo em que os visitantes respondiam livremente à pergunta “o que o café te faz lembrar?”, realizado pelo Museu do Café, e integrante de seu acervo. Percebendo a diversidade dos relatos, foram estabelecidos seis contextos: comercial, doméstico, história, marca, unidade de produção e outros. Neles é possível identificar que de um total de 77 relatos, 60 referenciam o contexto doméstico, enquanto como personagem principal, a mãe consta com 10 aparições, seguida pela avó (6).

O roteiro de perguntas elaborado para a realização das entrevistas considera três tópicos norteadores: significados associados ao ato de receber em casa; memórias relacionadas aos momentos de receber no contexto familiar e social; sentimentos associados à escolha do alimento e à rotina do café. Eles representam as possíveis etapas envolvidas no ritual do café: o planejamento, o ato de receber, os alimentos ofertados e as memórias desencadeadas.

A entrevista será realizada conforme a disponibilidade de horários dos participantes e no formato que for mais conveniente, ou seja, caso o entrevistado prefira realizá-la de maneira remota ou presencial essa escolha é respeitada.

Na primeira entrevista a entrevistada apresentou apenas memórias felizes - como o anúncio de gravidez da mãe - enquanto na segunda entrevista foram relatadas histórias tristes, como o falecimento de um sobrinho.

Realizada de forma presencial, na casa da entrevistada, à convite dela, na segunda entrevista, o acolhimento foi acompanhado de uma mesa posta conforme a figura 1.

Figura 1. Mesa posta da entrevistada.



Fonte: a autora (2025).

Os dois pré-testes das entrevistas foram essenciais por proporcionarem o desenvolvimento de um caderno de campo personalizado, de acordo com o método da história oral, sendo possível anotar as impressões, com um olhar mais sensível, de cada entrevista e suas reações. Além disso, foi possível realizar pequenos ajustes no roteiro de perguntas, permitindo a continuidade das entrevistas de maneira aprimorada.

Conclusões

Uma limitação encontrada foi a baixa incidência de estudos que evidenciem o café nas relações de hospitalidade, entretanto revelou-se uma oportunidade para explorar essa conexão. A análise desenvolvida da proposta interativa realizada pelo Museu do Café revelou que o caráter afetivo é evidenciado pela presença marcante de familiares e amigos nos relatos do conjunto documental, assim como pelos demais fatores associados ao consumo do café, como outros alimentos e o espaço em que é consumido. Com a realização de dois pré-testes para garantir a eficiência do roteiro de perguntas foram percebidas recordações de momentos felizes, mas também tristes quando perguntado sobre um momento marcante envolvendo o café.

Bibliografia

- ALBERTI, V. **Manual de história oral.** 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. 236p.
- CAMARGO, L. O. L. **A pesquisa em hospitalidade.** Revista Hospitalidade, v. 5, n. 2, p. 15–51, 2008.
- FISCHLER, Claude. **Comensalidade, sociedade e cultura.** Social Science Information, SAGE Publications, v. 50, n. 3-4, p. 528-548, 2011.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- MONTANDON, A. **A hospitalidade:** um lugar de memória? Diversité, n. 196, p. 26-31, 2019.
- NORA, P. **Entre memória e história:** a problemática dos lugares. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, v. 10, p. 7-26, 2012.
- SACCOL, Amarolinda Zanela. **Um retorno ao básico:** compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. Revista de Administração da UFSM, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250–269, maio/ago. 2009.

Agradecimentos

O trabalho está sendo realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.